

# A COORDENAÇÃO LOCAL NO ÂMBITO DO PARFOR/UFPI: CONQUISTAS E DESAFIOS NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

**Milton Pereira da Silva** Universidade Federal do Piauí (UFPI)  
miltonpereira83@gmail.com

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO



APOIO



# INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende relatar a experiência da Coordenação Local do Parfor Presencial da UFPI como parte constitutiva do processo de formação dos professores da educação básica. Bem como, destacar o seu papel de articulador entre a universidade, a secretaria municipal de educação e a comunidade acadêmica, assim como as principais conquistas alcançadas e os desafios enfrentados nesse processo.

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO



APOIO



# OBJETIVOS

Relatar a experiência do Coordenador Local do PARFOR da UFPI no Polo de Batalha-PI, como parte constitutiva da ação formativa de professores da Educação Básica.

Destacar o papel de articulador entre a universidade, a secretaria municipal de educação e a comunidade acadêmica.

Apresentar as principais conquistas alcançadas e os desafios enfrentados nesse processo.

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO



APOIO



# METODOLOGIA

A metodologia utilizada baseou-se na abordagem qualitativa, onde foi observado que o polo Batalha hoje conta com 05 (cinco) turmas distribuídas entre os cursos de Educação Física, Letras-Libras, Letras Português e Pedagogia (1ª Licenciatura) e Geografia (2ª Licenciatura). E para 2024 está prevista a implantação de mais uma turma do curso de Licenciatura em Educação Escolar Quilombola através do PARFOR Equidade.

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO



APOIO



# REFERENCIAL TEÓRICO

O foco de ação da coordenação local é a integração entre a universidade (lócus da formação) e a escola básica (espaço de atuação docente) por meio de uma cultura colaborativa, que solidifica o movimento dialógico e dialético propício para o trabalho didático interdisciplinar que norteia o projeto formativo do PARFOR/UFPI, à medida que, em parceria com a secretaria de educação, considera as interações, o envolvimento de cursistas, professores formadores e comunidade escolar, visando imprimir a qualidade necessária à formação de professores da Educação Básica (Ferro, 2019).

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os principais desafios da Coordenação Local do PARFOR/UFPI dizem respeito a permanência dos professores cursistas, pois muitos se deslocam de municípios e localidades distantes do polo. Outro desafio é a dificuldade de conexão à internet de qualidade para acesso ao sistema acadêmico.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos desafios e dificuldades, Batalha conta atualmente com 193 cursistas e vislumbramos importantes conquistas, a exemplo da evolução dos cursistas a cada semestre letivo e a transformação da prática docente desses professores, garantindo, assim, aos nossos alunos da Educação Básica o direito à educação de qualidade, condição já presente na Constituição brasileira (Brasil, 1988).

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO



APOIO



# REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Edições da Câmara, 35. ed. 2012. Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/>. Acesso em: 07 maio. 2024.

CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). **Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica –Parfor Presencial**. Manual Operativo, Brasília,DF, 27 ago. 2014. Disponível em: <http://www.Capes.gov.br/educacao-basica/Parfor>. Acesso em: 06 maio. 2024

BUENO, Jose Geraldo Silveira. Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores: generalistas ou especialistas. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 3, n. 5, p. 7-25, 1999.

REALIZAÇÃO



COLABORAÇÃO



APOIO

